

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ELIDACRIS FELIZARDO GUSTAVO DA SILVA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB: A OPINIÃO DOS DISCENTES**

**João Pessoa**

**2019**

**ELIDACRIS FELIZARDO GUSTAVO DA SILVA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB: A OPINIÃO DOS DISCENTES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

**Orientador: Prof. Dr. Fernando José de Paula Cunha**

**João Pessoa**

**2019**

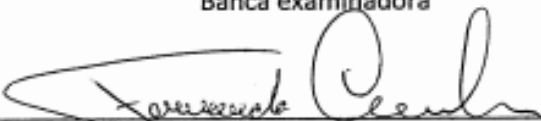
**ELIDACRIS FELIZARDO GUSTAVO DA SILVA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB: A OPINIÃO DOS DISCENTES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 01/10/2019

Banca examinadora



Prof. Dr. Fernando José de Paula Cunha(UFPB)

Orientador



Prof. Dr. Filipe Ferreira da Costa(UFPB)

Membro

Prof. Ms. Danielle Menezes de Oliveira Gonçalves(UFPB)

Membro

**João Pessoa**

**2019**

S586e Silva, Élidacris Felizardo Gustavo da.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA: A OPINIÃO DOS DISCENTES / Élidacris  
Felizardo Gustavo da Silva. - João Pessoa, 2019.  
38 f.

Orientação: Fernando José de Paula Cunha.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Estágio Profissional Supervisionado. 2. Formação  
Profissional. 3. Bacharelado em Educação Física. I.  
Cunha, Fernando José de Paula. II. Título.

UFPB/BC

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, á Deus, que me deu força e perseverança para concluir este trabalho;

Agradeço pelas graças recebidas e pela pessoa que estou me tornando;

Agradeço ao meu “painho” Josué (In memoriam), pelo apoio desde o início, por acreditar no meu desejo de cursar Educação Física;

A pessoa que sempre reza e zela por mim, minha mãe Luzinete, és tudo que representa vida pra mim;

As minhas irmãs, Emmily, Elidiane e Erika, sempre compreensivas a minha ausência na rotina de nossa família, tenho um grande amor por vocês;

As minhas amigas Elaine, Karine, Dandara e Marina, cúmplices das minhas loucuras, que sempre trazem leveza para minha vida;

A Maria José, minha mãe do coração, sempre muito amorosa e cuidadosa comigo;

A minha colega de curso e amiga Isabel Patricia, sempre parceira nos trabalhos acadêmicos e paciente as minhas inconstâncias;

Aos meus amigos Newton Brás e Igor Ribeiro, auxiliando sempre que necessário, tenho orgulho dos profissionais que se tornaram, referência em nossa área;

Ao meu prezado e querido orientador Fernando Cunha, por sua tamanha mansidão e dedicação, tens minha estima;

Ao Professor Pierre Normando e a querida Doutoranda Samara Nascimento, pela dedicação prestada à disciplina de TCC, nos auxiliando na finalização deste trabalho;

Aos que fazem parte do GEPEAF, em especial Alcides Prazeres e João Miguel, sempre aptos a ajudar;

A Severino, companheiro de trabalho, sempre me auxiliando nos trabalhos acadêmicos;

Aos meus professores do curso, meu muito obrigado, por todo conhecimento compartilhado, em especial: Roseni Nunes, Iraquitan Caminha e Filipe Costa;

Aos secretários da coordenação do curso, sempre eficientes, em especial Rafael, Gabriella e Fátima.

## **RESUMO**

A pesquisa teve por objetivo analisar a disciplina do Estágio Profissional Supervisionado do curso de Bacharelado em Educação Física da UFPB, e sua relevância para a formação profissional, a partir da opinião dos discentes. O estudo é de abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 14 estudantes matriculados na disciplina de Estágio Profissional III do semestre 2019.1. Foi aplicado um questionário semiestruturado, submetidos à análise de bardin. Como resultados, verificaram-se necessidade da organização das disciplinas e conteúdos ofertados pela matriz curricular, assim como as metodologias adotadas por parte dos docentes. O cenário acena também para a restrição das atividades oferecidas no campo de estágio. Conclui-se que a experiência do Estágio Supervisionado contribui, porém não prepara de forma adequada para à atuação profissional.

**Palavras-chave:** Estágio Profissional Supervisionado; Formação Profissional; Bacharelado em Educação Física

## **ABSTRACT**

**ABSTRACT:** The research had for objective to analyze the subject of the Supervised Professional practice of the bachelor degree course in Physical Education at UFPB, and its relevance to professional training through the opinion of the students of the period 2019.1. For that, we use a qualitative approach study. In the data collection we used a semi-structured questionnaire with students registered in the Professional practice III discipline of the semester 2019.1, and for the data analysis, we used the content analysis. As results, it was verified the necessity of update of the subjects and contents offered by the curricular matrix, planning and preparation by the teachers. Another dimension pointed out was the restriction of fields for practical action. It is concluded that the experience of Supervised practice contributes, but does not prepare adequately the professional for professional performance.

**KEYWORDS:** Supervised Professional practice; Professional qualification; Bachelor of Physical Education

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	9
MATERIAL E MÉTODOS .....	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	13
CONCLUSÕES.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
PEREIRA, Steffany Guimarães Pitangui.; MILAN, Fabrício João.; BOROWSKI, Eduardo Batista von.; ALMEIDA, Thais Rodrigues de.; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Trajetória de Estudantes na Formação Inicial em Educação Física: O Estágio Curricular Supervisionado em Foco. J. Phys. Educ. vol.29. Maringá, 2018 Epub Apr 01, 2019. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2448-24552018000100168">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2448-24552018000100168</a> > Acesso em: 8 de set. 2019.....	20
Apêndice.....	21
APÊNDICE A- FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS.....	22
QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB.....	22
ANEXOS .....	26
ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA .....	27
Submissões: REVISTA MOTRIVIVÊNCIA .....	27
Submissões Online .....	27
Diretrizes para Autores .....	27
PREPARANDO O MANUSCRITO .....	28
ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO NO SISTEMA .....	32
Condições para submissão.....	34
Declaração de Direito Autoral.....	34
Política de Privacidade .....	34
ANEXO B- CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA.....	35

## INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um período de atividades teórico-práticas, que possibilita a aplicação e criação de conhecimentos, frente a complexidade do cenário social em que se pretende atuar.

Nesta perspectiva, o componente curricular do Estágio deve desenvolver competências operacionais que permitam aos discentes a união do conhecimento da área à prática no mundo do trabalho.

Segundo Albuquerque, Lira e Resende (2012) o estagiário, em sua formação, apropria-se de conhecimentos e atividades, que os apresentam as experiências prévias da profissão. Em outra análise, Fávoro (2006) aponta em sua pesquisa, que o estágio deve estimular o aluno a desenvolver habilidades e destrezas, com competência para assumir uma ação reflexiva frente à prática social.

Com isso, podemos perceber que, durante a formação, precisam ser oferecidos, subsídios adequados aos alunos, quais sejam: ementas atualizadas com autores de respaldo, corpo docente capacitado, e espaço físico de qualidade para desenvolvimento das atividades teóricas e práticas.

Anversa e colaboradores (2015) relatam que as atividades do estágio são importantes, a partir do momento que aproxima o conhecimento ao espaço de atuação profissional. Sob esta ótica, o componente curricular do Estágio Supervisionado apresenta-se como premissa, para compreender a dinâmica que contempla o estágio na perspectiva ensino/trabalho.

A formação inicial do curso de graduação na modalidade bacharelado em Educação Física baseada na resolução nº 63/2007 do CONSEPE, prevê em sua estrutura 405 (quatrocentos e cinco) horas destinadas a disciplina de Estágio Supervisionado que inclua conteúdos básicos profissionais. Esta se organiza em:

- Estágio profissional supervisionado em esportes I- a partir do 5º período, com carga horária de 105 horas, contemplando esportes individuais ou coletivos. Tem como pré-requisito as disciplinas de atletismo, futebol, ginástica artística, futsal, natação, handebol, voleibol, dança.-Fundamentos didático pedagógicos do esporte- Treinamento desportivo I.

- Estágio profissional supervisionado em esportes II- a partir do 6º período, com carga horária de 105 horas, oferecendo esportes individuais e coletivos. Porém, este tem có-requisito das disciplinas de judô e Ginástica Rítmica. Como pré-requisito aparecem as disciplinas de Estágio supervisionado I e Treinamento desportivo II.
- Estágio profissional supervisionado em atividade física, lazer e saúde- a partir do 7º período com carga horária 195, este deve ser cumprido com pré-requisito de disciplinas de Atividade física e saúde, Prescrição de exercícios físicos, Atividades físicas em academia I, Atividade física e terceira idade, Atividade física para grupo especiais.

O processo de estágio ocorre sob a orientação do professor ministrante da disciplina, onde este dar o encaminhamento para o início do estágio, assim como discuti as atividades a serem desenvolvidas no campo, além de orientar sobre a construção do relatório que deve ser entregue ao final da disciplina. Durante a prática os alunos devem observar e intervir nas atividades, sob a supervisão de professores dos locais de estágio.

Os autores Marinho e Santos (2012) afirmam ver na experiência do estágio a materialização dos conhecimentos que serão exigidos na vida profissional. Com isso, chamam atenção as peculiaridades desta disciplina, assim como o processo de aprendizagem apresentada por ela.

Teixeira et al (2017) frisam a transformação que o curso de bacharelado em Educação Física vem passando, indicando possibilidades para se organizar suas atividades de formação. Nesta perspectiva, são relevante pesquisas que ensejam o fortalecimento do conhecimento a ser adquirido no período de Estágio.

As pesquisas consultadas para este trabalho, fazem alusão sobre o campo do estágio, como estratégia para aproximação da profissão, propondo conhecimentos e desafios, para que o aluno atinja níveis fundamentais ao campo em que pretende atuar.

Para Oliveira (2000) ainda há lacunas, como a adequação ao que se aprende em sala e sua aplicação na prática, causando desconforto aos alunos durante o período de estágio.

Apesar de haver algumas pesquisas já realizadas sobre o estágio supervisionado do curso de bacharelado em Educação Física, ainda há desdobramentos que demandam ser melhor estudados, sejam eles de ordem de gestão ou de metodologia, que podem entre outras variáveis, impedir resultados satisfatórios no estágio à formação do discente.

Diante a situação apresentada, o estudo tem como questão problema: Qual a contribuição do Estágio Supervisionado para formação dos discentes do curso de bacharelado em educação física no campo de trabalho? Desse modo a pesquisa tem como objetivo geral analisar a disciplina do Estágio Profissional Supervisionado do curso de Bacharelado em Educação Física da UFPB, e sua relevância para formação profissional, a partir da opinião dos estudantes: do período letivo 2019.1.

Os objetivos específicos remete-se a apresentar a estrutura do Estágio Supervisionado aprovada no Projeto político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação física; Descrever os campos de Estágios oferecidos aos estudantes, apontando suas limitações e possibilidades, e Analisar qual a contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Educação Física e em sua preparação para atuar nos diversos campos de trabalho.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para atender o objetivo, o estudo é do tipo qualitativo, que de acordo com Moresi (2003,p.69), “a pesquisa qualitativa identifica a extensão total de respostas ou opiniões que existem em um mercado ou população. A pesquisa qualitativa ajuda a identificar questões e entender porque elas são importantes”.

Ela será descritiva, porque segundo Gil (2002, p.42):” tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

A pesquisa foi composta por 14 discentes do Estágio Supervisionado III do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)-Campus sede, referente a disciplina de estágio obrigatório, reconhecido por meio da Resolução nº 63/2007 do CONSEPE.

Os critérios de inclusão dos sujeitos foram: estarem devidamente cursando a disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Bacharelado em educação física da UFPB no período de 2019.1.

A coleta foi realizada por meio de questionário do tipo semiaberto, o instrumento desenvolvido pelo pesquisador responsável e validado por dois professores da Instituição. O questionário foi desenvolvido com base no objetivo geral da pesquisa, os objetivos específicos, orientando a formulação de indicadores ligados ao estágio supervisionado I, II e III, visando a compreensão da abordagem do tema.

As questões contemplaram temas referentes a opinião dos discentes sobre as disciplinas oferecidas; conteúdos; planejamento por parte do professor da disciplina; campo de estágio; contribuição do estágio para atuação profissional.

O primeiro momento da pesquisa foi a busca de dados referentes ao tema, através de levantamento bibliográfico, continuamente foi realizado o levantamento de alunos matriculados na disciplina de estágio III, do curso de Bacharelado em Educação Física da UFPB, referente ao período 2019.1.

Antes da aplicação do questionário os alunos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que os participantes autorizassem sua participação no estudo, informando que seus dados serão mantidos em sigilo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba UFPB, pelo parecer nº 3.530.257.

Os questionários foram aplicados em uma sala de aula do Departamento de Educação Física da UFPB, no turno da manhã com os alunos do Bacharelado. Dividido em dois encontros, o primeiro para o convite, assim como marca o dia e horário conveniente aos alunos e o segundo momento foi realizado à aplicação do questionário.

A pesquisa não apresentou qualquer tipo de risco aos participantes, não houve gastos financeiros, foi dispendido apenas parte do tempo para responder as questões.

Os resultados foram submetidos a análise de conteúdo, onde segundo Câmara apud Bardin (2011) é possível a decomposição de conteúdo de mensagens, para identificar unidades de análises ou grupos de representações para uma categorização dos fenômenos.

De acordo com Bardin (2010) após categorizadas as falas dos sujeitos da pesquisa, parti-se para a fase que representa as unidades de conteúdos, para a interpretação dos dados, levando à ação crítica do material transcrito.

Posteriormente foi realizada leitura flutuante do conteúdo, seguido de agrupamento das respostas com definição de categorias de acordo com as questões norteadoras. Frente os dados obtidos e divididos em categorias, encontram-se organizadas: Disciplinas ofertadas pela matriz curricular; Ações desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado e Contribuição do estágio para à atuação profissional.

Ao final foram realizados os recortes dos depoimentos para apresentação dos resultados. Os participantes foram identificados com códigos, a fim de garantir o sigilo da identidade dos mesmos e os princípios éticos de pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A resolução de nº 63/2007 UFPB, determina legalmente a formação de nível superior do Bacharel em Educação Física. A proposta oferece um total de 3.255 horas/aula (217 créditos), com a duração mínima de 08 (oito) e máxima de 12 (doze) períodos letivos. Dentro deste processo de formação, 405 (quatrocentos e cinco) horas são destinadas ao Estágio Profissional Supervisionado, incitando a refletir qual o perfil, quais conteúdos contemplam, que espaços são oferecidos e demais propostas apresentadas durante este período.

O primeiro bloco de perguntas do questionário, refere-se aos dados pessoais dos estudantes. A média de idade dos participantes foi de 25,7. Quanto ao período cursado, 64% estavam no sétimo período. Questionados sobre participação em algum programa institucional oferecido pela Universidade Federal da Paraíba, 50% afirmaram participar, os programas relatados foram as extensões como, Rede CEDES, Probex e Pibic.

Na intenção de verificar sobre a contribuição das disciplinas ofertadas pela matriz curricular ao campo de estágio, os discentes consideraram insatisfatórias e escassas. Tal fato é claramente evidenciado na enunciação a cerca da temática:

*“ Não. A matriz curricular é bastante desatualizada, não levando em consideração a prática/tendências ” (D6,2019).*

*“Estão em partes, mas poderia ser bem melhor. Chegamos no estágio com baixa experiência ” ( D14,2019).*

*“Apenas algumas, como **treinamento desportivo e atividade física e saúde**. Algumas disciplinas não se relacionam ao campo de estágio, mas em média se associam ” (D12,2019)Grifos meus.*

Sobre o assunto Costa, Souza e Rinaldi(2009), encontraram em seus estudos, resultados semelhantes, em que a maioria dos estudantes afirmam que as disciplinas se encontram parcialmente atreladas ao campo de estágio. Tornando-se necessário, então, compreender os aspectos dessas limitações.

Expressam ainda em suas falas, que disciplinas como de Treinamento Desportivo, e Atividade Física e Saúde estão relacionadas ao campo de estágio. Nesse mesmo contexto, disciplinas como Prescrição do Exercício Físico e Atividades Físicas para Grupos Especiais, são citadas, porém, com variedade de conteúdos insuficientes. Quando questionados sobre: “Como os conteúdos vistos durante a graduação, preparou para a intervenção no campo de estágio?”. Obtivemos as seguintes respostas:

*“Os conteúdos tem relação com a prática vivenciada, porém não é suficiente para intervir, é preciso mais adaptação e mais estudos”(D4,2019).*

*“Ajuda com o aumento de repertório de experiências e possibilidades de tarefas a serem desenvolvidas no campo de estágio” (D12,2019).*

*“Alguns foram de importância como **prescrição do exercício físico, atividades físicas para grupos especiais**, trazendo norte ao estágio” (D9,2019)Grifos meus.*

*“Infelizmente, os conteúdos não são suficientes e específicos para a prática profissional no campo de estágio”(D3,2019).*

Pizani e Rinaldi (2014) relatam que o conteúdo biológico e a promoção e/ou manutenção da saúde obtida através da atividade física, são bastante debatidos na Educação Física, sobretudo no bacharel, já que estão associados ao campo de atuação do bacharel. Nota-se, que os discentes retratam a relevância dos conteúdos, mas há pouca variedade, o que impede ações mais efetivas no campo de estágio.

Um dos estudos desenvolvidos por Teixeira et al (2017) em relação a percepção de acadêmicos de um curso de bacharelado em Educação Física acerca do estágio curricular, quando indagados sobre os conteúdos e sua preparação para o campo de estágio, afirmam ser insuficiente, onde 47% respondem ser razoável. Nesta vertente, nosso estudo reforça a falta de saberes, o que aponta uma deficiência atrelada a matriz curricular.

Continuando à análise, no que tange aos métodos e procedimentos durante o período de Estágio, os alunos se sentem confusos com as metodologias empregadas pelos professores e relatam que as atividades são pouco planejadas, dando ênfase nos Estágios I e II, quando em suas falas retratam:

*“Deveriam ser mais elaboradas e diversas. Há uma repetição nas atividades e trabalhos desenvolvidos pela disciplina em si”*(D14,2019).

*“É padronização desse planejamento complicado, haja vista que não há, onde cada local e professor tem dinâmicas diferentes o que dificulta a vida do estagiário”*(D4,2019).

*“Condiz com o planejado, todavia os estágios 1 e 2 se resumem a observação”*(D3,2019).

*“No estágio 1 e 2 achei que foram poucas opções oferecidas, pois nós aprendemos muito dentro da UFPB, mas no estágio 3 vi a gama de opções sobre as modalidades foi muito maior”*(D10,2019)Grifos meus.

Pereira et al(2018) apresentam em seu estudo como uma de suas variáveis, a perspectiva dos estudantes em relação ao papel do professor, onde este, deve mostra-se produtivo, levando o discente a refletir sobre a prática, conduzindo as atividades com clareza e inovação profissional. Ao planejar suas aulas, o professor levanta reflexões críticas aos estudantes, favorecendo sua intervenção no campo.

Questionados se houve discussão sobre as atividades de campo com os docentes que ministram a disciplina, os estudantes afirmam:

*“ Não houve discussão nenhuma ”*(D2,2019).

*“Nas aulas presenciais com os professores das disciplinas. Obs: Poucas oportunidades”*(D8,2019).

*“No estágio 1 e 2 aconteciam uma vez a cada mês com o professor orientador, para saber como estava o andamento do estágio e o que estávamos fazendo, mas agora no estágio 3 ainda não aconteceu nenhum”*(D10,2019)Grifos meus.

Segundo Pimenta e Lima (2004) a ausência de associação teoria/prática resulta em uma deficiência prática, e que o docente em seu ofício, deve operar no contexto social, estabelecendo uma interatividade entre ambas.

Tendo como horizonte a relevância do professor e supervisor nos conhecimentos adquiridos durante a prática do estágio. Os alunos indicam que:

*“Com certeza, pois nos dão suporte (ou, ao menos deveriam) para que possamos ter êxito em nossas intervenções”(D4,2019).*

*“Sim, pelo fato da aplicação do conhecimento adquirido durante o curso e também pela diversidade de situações e necessidades dos alunos”(D5,2019).*

*“O professor supervisor do campo de estágio sim, pois eles procuram nos ensinar a metodologia do treino e coisas oferecidas e também esclarecer nossas dúvidas, mas na minha visão, para o professor orientador não, pois eles deixam os alunos muito soltos, e quase não fazem encontros para discutir na atuação do campo de estágio”(D10,2019)Grifos meus.*

Os autores Zotovice et al (2013) entendem que o professor supervisor deve apresentar um conjunto de condições para confluir o processo pedagógico, associando os conteúdos vividos a prática do estágio, possibilitando ao aluno a reflexão do processo formativo.

A fim de ampliar a discussão do estudo, buscamos investigar também sobre a perspectiva dos alunos quanto à atuação, quando questionados sobre: A proposta de estágio oferecida pela instituição, aproxima-se da ideia de atuação que você tinha antes de iniciar o curso de Bacharel em Educação Física? Como isto aconteceu?

*“Não, pois acredito que teríamos mais opções de preparação e atuação. E quando cheguei aos estágios percebi a pouca variedade e possibilidade de estágio”(D4,2019).*

*“Em partes, o campo de atuação da nossa área é muito vasto, as oportunidades oferecidas não correspondem”(D8,2019).*

*“Sabemos a necessidade de ampliar mais essa proposta de estágio, mas acho que tem essa ideia de proximidade da ideia de atuação. Através dos estágios que ver Esportes coletivos, individuais e a nos presentes e atuais, questão da saúde e fitness dá pra ter uma noção de cada área”(D11,2019).*

Em um estudo realizado por Silva e Teixeira (2013) ressaltam sobre a importância de oferecer atividades diversas, contribuindo para o crescimento crítico do aluno em relação a sua área de atuação, mas sendo elas reiteradas tornam-se tediosas, contribuindo para o pouco aproveitamento da experiência vivida. É importante oferecer ações que dinamizem o espaço, instigando o estudante a se envolver nas atividades oferecidas durante o período de estágio.

Quanto a necessidade de ampliação do campo de estágio, os alunos relatam:

*“Sim, para aumentar a possibilidade de atuação, bem como aumentar a quantidade de estágio no curso” (D4,2019).*

*“Com certeza, pois assim temos mais chance de ter um maior conhecimento sobre outras modalidades na nossa área e quem sabe entrar em uma modalidade que até nem pensávamos atuar” (D10,2019).*

*“Sim. Porque temos uma profissão que é muito ampla o campo de atividade é nossa Universidade, oferece muito pouco” (D11,2019).*

De acordo Delker, Raiter e Montagnoli (2010) o campo de estágio é o ponto de partida para atuação profissional, pois este permite o aluno planejar e agir por um processo dinâmico (saber-fazer ou fazer-saber) direcionando para o contexto de atuação.

Questionados se o estágio supervisionado permitirá que eles exerçam um bom desempenho em sua atuação profissional, eles relatam que:

*“Sim, porque é necessário com a experiência prática do que é estudado com a teoria” (D3,2019).*

*“Acredito que ajuda sim, mas o mérito não é apenas do estágio. Atividades de extensão também exercem grande influência positiva” (D12,2019).*

Um estudo realizado por Jonas et al (2011) com acadêmicos de Educação Física, de uma Universidade privada do município de São Paulo, apontou que 52% disseram que contribuiu muito, 28% que contribuiu, 16% contribuiu pouco, 4% que não contribuiu, apesar do número ser pequeno para a não contribuição, os autores alertam para este valor, e questionam se esta concepção não é advinda ao fato do campo de estágio não agregar ao que o estagiário já sabia, ou a prática não se associa aos conteúdos vistos durante a graduação.

Estes aspectos chamam a atenção para ausência de modalidades oferecidas no campo de estágio, assim como a falta de conteúdos associados ao campo de estágio oferecido, fato estes, que podem comprometer na atuação dos futuros profissionais.

## CONCLUSÕES

Os estudantes compartilharam que a experiência do Estágio Supervisionado contribui, porém não prepara de forma adequada para à atuação profissional. Tendo em vista que os resultados apontam e reforçam demais estudos da área, que refletem sobre a falta de associação das disciplinas teóricas, assim como a ausência de discussão de conteúdos associados a prática do campo de estágio, a pouca oferta de campo; comprometimento e atualização por parte dos profissionais que ministram as disciplinas; e a responsabilidade das Instituições em desenvolver um programa atual de ensino, de modo que os estudantes possam estar mais preparados para atuar no campo profissional.

Todavia é necessário reconhecer, que estes resultados também podem estar atrelados, ao motivo do Estágio Supervisionado ser vigente, já que o curso de Bacharelado em Educação Física foi reconhecido a pouco tempo, este pode ser repensado. Reforça-se a importância de mais estudos na área que contemplem não apenas os alunos, mais atores como docentes e supervisores, assim como as posturas éticas por eles adotadas.

Ademais, o processo de formação pode buscar êxito não apenas nas disciplinas, mas ser associado a outros fatores, como por exemplo as extensões, citadas pelos próprios estudantes da pesquisa como sendo uma experiência enriquecedora, tornando o campo mais vasto, e qualificando o futuro profissional de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Alberto.; LIRA, João.; RESENDE, Rui. Representações dos professores de Educação Física sobre o seu ano de prática de ensino supervisionada. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIAS, Gelcemar Oliveira (Orgs.). **Construção da identidade profissional em educação física: da formação a intervenção**. Florianópolis, SC: EdUEDESC,2012.

ANVERSA, Ana Luiza Barbosa.; BISCONSINI, Camila Rinaldi.;TEIXEIRA, Fabiane Castilho.;RINALDI, Ieda Parra Barbosa.; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de.O estágio curricular em educação física-bacharelado.**kinesis**, v.33,n.1,jan-jun.,2015.

CÂMARA,Rosana Hoffman. **Análise de Conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações**. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 6 (2),p.179-191, jul - dez, 2013.

COSTA,Luciane Cristina Arantes da.; SOUZA,Vânia de Fátima Matias de.; RINALDI,Ieda Parra Barbosa. **O Estágio Supervisionado na Formação Inicial do Bacharel em Educação Física**. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte,2009.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Resolução nº 63/2007**. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura, do Centro de Ciências da Saúde, Campus I, desta Universidade. 31 de Out.2007.

FÁVARO,Paula Evelise.; NASCIMENTO,Glauce Yara do.; SORIANO,Jeane Barcelos. O conteúdo da Intervenção Profissional em Educação Física: O ponto de vista de docentes de um curso de formação profissional.**Movimento**, v.12,n.2,p.199-221,2006.

GIL,Carlos Antônio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A,2002.

JONAS, Elaine Cristina.; REDONDO,Francisca Cirnanda Fernandes Spim.;NEVES, Nilson Alves das.; FERNANDES,Rosemeire Gomes.; SILVA,Sheila Aparecida Pereira dos Santos. **Estágios na Formação Profissional e Dificuldades Percebida por Profissionais de Educação Física em seu Primeiro Ano de Atuação**. **Revista Cocar Belém**, vol. 5, n. 10, p.95 – 107, jul – dez., 2011.

JÚNIOR,Marcílio Barbosa Mendonça de Souza.;MELO,Marcelo Soares Tavares de.;SANTIAGO Maria Eliete. **A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em Educação Física escolar**.Rev. Movimento,Porto Alegre,v.16,n.03,p.35.Jul./Set.2010.

MARINHO, Aleyane; SANTOS, Priscila M. Estágios curriculares nos cursos de bacharelado em Educação Física. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira do.; FARIAS, Gelcemar Oliveira (Orgs.). **Construção da identidade profissional em educação física: da formação a intervenção**. Florianópolis, SC: EdUEDESC,2012.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Brasília, 2003. Disponível no Google Acadêmico.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli de. Mercado de trabalho em educação física e a formação profissional: breves reflexões. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v.8 n.4, p.45-50, set., 2000.

PEREIRA, Steffany Guimarães Pitangui.; MILAN, Fabrício João.; BOROWSKI, Eduardo Batista von.; ALMEIDA, Thais Rodrigues de.; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Trajetória de Estudantes na Formação Inicial em Educação Física: **O Estágio Curricular Supervisionado em Foco**. J. Phys. Educ. vol.29. Maringá, 2018 Epub Apr 01, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2448-24552018000100168](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552018000100168)> Acesso em: 8 de set. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. In: Revista Poiesis, Volume 3, Números3/4, p. 5-24, 2005/2006.

PIZANI, Juliana.; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. Identidade dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física no Paraná: uma análise das áreas do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação Física do Esporte**, vol.28(4), p.671-682, Out-Dez., 2014.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa da.; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. **Experiências de Estágio: Contribuições para a Transição Universidade-Trabalho**. Vol.23, n.54, p.103-112, jan.-abr. 2013. Disponível em: [www.scielo.br/paideia](http://www.scielo.br/paideia). Acesso em: 10 Set. 2019.

TEIXEIRA, Fabiane Castilhos.; BISCONSINI, Camila Rinaldi.; BETTIN, Pietro de Souza.; RINALDI, Ieda Parra Barbosa.; OLIVEIRA, Amauri Aparecida Bássoli de. O Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Educação Física na Percepção de Acadêmicos. **Corpoconsciência**, Cuibá, v.21, n.1, p.33-47, jan./abr.2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, **Resolução nº 63/2007**. Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura- Turno Integral. Paraíba, 2007.

ZOTOVICE, Sandra Aparecida.; MELO, Janaína Benasse.; CAMPOS, Márcia Zendron de.; LARA, Larissa Michelle. Reflexões sobre o Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Educação Física: Entre a teoria e a prática. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 2, p. 320-618, abr./jun. 2013.

## **Apêndice**

## APÊNDICE A- FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

Questionário referente ao Trabalho de Conclusão de Curso da Aluna Elidacris Felizardo Gustavo da Silva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, UFPB Campus I, do curso de Bacharelado em Educação Física. O questionário tem como objetivo analisar a disciplina do Estágio Profissional Supervisionado do curso de bacharelado em educação física da UFPB, e sua relevância para a formação profissional, a partir da opinião dos estudantes: do período 2019.1.

### QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB

#### DADOS PESSOAIS

**Idade:**

**Natural:**

**Como você se considera:**

**Branco**

**Negro**

**Pardo**

**Indígena**

<input type="checkbox"/> Amarelo (Oriental)	
Endereço:	
Telefone:	E-mail:
Estado Civil:	Tem filhos: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com quantas pessoas você mora:	
Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	
<input type="checkbox"/> Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	
<input type="checkbox"/> De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,00 a R\$ 2.640,00).	
<input type="checkbox"/> De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,00 a R\$ 3.960,00).	
<input type="checkbox"/> De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,00 a R\$ 5.280,00).	
<input type="checkbox"/> Acima de 6 salários mínimos (R\$ 5.280,00 ou mais)	
Nível de Escolaridade:	
Estudou em escola: <input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Privada <input type="checkbox"/> Pública e Privada	
Como você entrou na UFPB: <input type="checkbox"/> Vestibular <input type="checkbox"/> Enem	
Se entrou na UFPB pelo Enem, foi através de cotas: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Você trabalha: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se positivo, onde:
Você participa de algum programa institucional na UFPB: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Se positivo, qual?	
Se positivo, você participa como: <input type="checkbox"/> Bolsista <input type="checkbox"/> Voluntário	
Você participa de algum laboratório no Departamento de Educação Física: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Curso realizado de Educação Física: <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Bacharelado	
Período no Curso: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8	

**Bloco 1: Opinião dos discentes sobre as disciplinas oferecidos na graduação para as práticas do estágio supervisionado**

<b>1. Na sua opinião as disciplinas oferecidas pela matriz curricular estão associadas ao campo de estágio oferecido e por quê?</b>
<b>2. Como os conteúdos vistos durante a graduação, preparou para a intervenção do campo de estágio?</b>

**BLOCO 2: Opinião dos discentes sobre as ações desenvolvidas durante a disciplina de estágio supervisionado**

<b>3. Qual sua opinião sobre o planejamento, das diversas modalidades de atividades físicas e práticas corporais no Estágio Profissional Supervisionado?</b>
<b>4. Como a prática do estágio contribuiu para aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso?</b>
<b>5. Qual as dificuldades encontradas nas atividades vividas durante o período de estágio?</b>

<b>6. Durante o estágio, os momentos de discussão sobre a prática, aconteceram como?</b>
<b>7. Na sua opinião o professor e supervisor conferem relevância no conhecimento adquirido na prática do estágio? Por que?</b>

**BLOCO 3: Opinião dos discentes sobre a contribuição do estágio para o saber profissional do bacharel em Educação Física**

<b>8. A experiência do estágio, permite reconhecer o campo que você pretende atuar? Por que?</b>
<b>9. A proposta de estágio oferecida pela instituição, aproxima-se da ideia de atuação que você tinha antes de iniciar o curso de bacharel em Educação Física? Como isto aconteceu?</b>
<b>10. Você acreditar ser necessário a expansão do estágio supervisionado para outros campos de intervenção? Por que?</b>

<b>11. O estágio supervisionado, permitirá que você exerça com qualidade um bom desempenho na sua área profissional? Por que?</b>

**ANEXOS**

## ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA

### Submissões: REVISTA MOTRIVIVÊNCIA

- [Submissões Online](#)
- [Diretrizes para Autores](#)
- [Declaração de Direito Autoral](#)
- [Política de Privacidade](#)

### Submissões Online

Já possui um login/senha de acesso à revista Motrivivência?

[ACESSO](#)

Não tem login/senha?

[ACESSE A PÁGINA DE CADASTRO](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso.

### Diretrizes para Autores

Os manuscritos enviados para a revista Motrivivência, em qualquer seção, devem ser inéditos e não podem estar sendo avaliados por outro periódico simultaneamente. As contribuições devem estar alinhadas com o foco e escopo editorial da revista Motrivivência, em português ou espanhol, e serão aceitas nas seguintes seções:

- **Artigos Originais** - restrita à publicação de artigos inéditos, decorrentes de pesquisas teóricas ou empíricas. Deve conter, preferencialmente, as seguintes seções ou variações destas, de acordo com o objeto e o tipo de abordagem do mesmo: *introdução; material e métodos; resultados e discussão; conclusões; referências.*
- **Porta Aberta** – acolhe textos de variados formatos, como artigos de revisão, ensaios, resenhas de livros, dissertações ou teses, transcrição comentada de entrevistas e relatos de experiência, desde que fundamentadas.
- **Seção Temática** - no formato de dossiê sobre tema escolhido e divulgado pela comissão editorial, publica textos de submissão espontânea ou de demanda induzida a partir de

chamada da editoria. Respeitada a temática indicada na seção, o formato dos textos pode ser: artigo original, artigo de revisão ou ensaio.

## PREPARANDO O MANUSCRITO

**Na preparação do manuscrito a ser submetido** devem ser observados os seguintes aspectos:

1. Os textos devem ser submetidos apenas depois de passar por revisão técnica de Português (ou Espanhol, se for submetido nessa língua) quanto à sintaxe, concordância e semântica. Os textos que não atenderem a estes critérios serão devolvidos aos respectivos autores após a primeira análise de normalização.
  2. Formato: os artigos devem ser submetidos em formato doc (Word); o arquivo não deve conter comentários.
  3. Número de páginas: conter até 15 páginas em espaço simples;
  4. Fonte: deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12;
  5. Formatação da página: todas as margens de 2,5 cm, em modelo A4.
  6. Título: em português (ou em espanhol, se a submissão do texto for nessa língua), idêntico ao registrado nos metadados. A primeira letra da palavra inicial do título deve ser grafada em caixa alta (letra maiúscula) e as demais em caixa baixa (letras minúsculas), com exceção da primeira letra de nomes próprios e siglas. Caso haja um subtítulo, este deve ser grafado também em caixa baixa. **A inserção do título no manuscrito deve ser centralizada e em negrito.** **IMPORTANTE:** nenhuma chamada de nota de rodapé deve ser associada ao título.
  7. Resumo: abaixo do título, deve ser inserido o **resumo** (ou resumen, se a submissão do texto for em língua espanhola) com, no máximo, 150 palavras. A letra inicial da primeira palavra do resumo deve ser em caixa alta (letra maiúscula). O resumo **NÃO** deve conter citação ou referência.
  8. Palavras-chave: abaixo do resumo, inserir as **palavras-chave** (ou palabras-clave, se a submissão do texto for em língua espanhola). Estas devem ser constituídas por, no mínimo, três (3) e, no máximo, cinco (5) termos que identifiquem o assunto do artigo, **separados por ponto e vírgula, sem ponto final**. Apenas a inicial de cada palavra-chave deve ser grafada em letra maiúscula.
- Obs.: Recomendamos a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponível em: <http://decs.bvs.br>.
9. A seguir, devem ser inseridos na seguinte ordem de apresentação: **o título, o resumo e as palavras-chaves em inglês e em espanhol** (ou em português e em inglês, se a submissão do texto for em língua espanhola). Os resumos nestas duas línguas também devem ter, cada um, no máximo 150 palavras.

10. Autores: na submissão do arquivo em formato Word **NÃO** devem constar os nomes dos autores ou qualquer outra forma de identificação dos mesmos no texto.

Obs.: a ordem da autoria do texto será **rigorosamente** a mesma da inserção dos nomes dos autores nos metadados (plataforma). **Em nenhuma hipótese será permitido acrescentar ou retirar nome de coautor depois que o texto for encaminhado para avaliação.**

11. Após esses dados iniciais, é desenvolvido o **texto propriamente dito**, seguido das **referências**. Todos os endereços de URL no texto e nas referências (Ex.: <http://www.ibict.br>) devem estar ativos.

12. Os autores devem cuidar para que a identificação de autoria seja removida das “propriedades” do arquivo .doc, conforme instruções disponíveis no item “Assegurando a Avaliação por Pares”. A exclusão das informações pessoais garante o critério de sigilo exigido para a avaliação por pares.

13. No ato da submissão, em formulário próprio de preenchimento obrigatório, os autores do texto deverão garantir:

a) serem os únicos titulares dos direitos autorais do artigo;

b) que o artigo é inédito e não está sendo avaliado por outro(s) periódico(s);

c) e que, caso aprovado, transferem os direitos autorais para a revista, sem reservas, para publicação do artigo no formato online (procedimentos que se realizam ao "clique" e aceitar este item no processo de submissão).

Obs.: para os textos publicados, a revista Motrivivência adota a licença Creative Commons “Atribuição - Não Comercial - Compartilhar Igual 4.0 Internacional” ([CC BY-NC-SA](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)).

14. **Coautoria** – para todas as seções, serão aceitos textos com um número máximo de até cinco (5) coautores. Em casos especialíssimos, a comissão editorial poderá autorizar submissões com até seis (6) autores, desde que os mesmos justifiquem e detalhem a contribuição específica de cada um deles para a elaboração do texto.

## **Normas Técnicas**

Recomendamos que os autores observem as normas da ABNT referentes à apresentação de citações em documentos (NBR 10.520/2002), apresentação de originais (NBR 12256), norma para datar (NBR 5892), numeração progressiva das seções de um documento (6024/2003), resumos (NBR 6028/2003) e referências (NBR 6023/2003), bem como a norma de apresentação tabular do IBGE.

**Apresentação de citações:** Citações diretas com até três linhas são inseridas no próprio corpo do texto, entre aspas, com a referência conforme exemplificado abaixo. Citações diretas com mais de três linhas devem ser apresentadas em destaque, separadas do corpo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com corpo (tamanho da fonte) ou entrelinha (distância entre as linhas) menor e sem aspas, com a letra inicial em maiúsculo, seguida da referência conforme exemplificada abaixo.

Citação com reprodução de fala ou diálogo, coloca-se em destaque, separada do corpo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com corpo (tamanho da fonte) ou entrelinha (distância entre as linhas) menor e entre aspas, em itálico e com a letra inicial em maiúsculo.

Quando, numa citação direta no corpo do texto, portanto, entre aspas, houver um trecho também com aspas, estas devem ser substituídas por aspas simples.

As indicações de autoria nas citações direta ou indireta seguem o modelo AUTOR, ANO. Nas citações diretas, a inserção do número da página é obrigatória.

Se a indicação do(s) autor(es) acontece no corpo do texto, o(s) nome(s) deve(m) ser redigido(s) em letras minúsculas, com exceção da primeira letra do nome de cada autor, que deve vir em maiúscula. A seguir, entre parênteses e separados por vírgula, o ano da publicação e o número da página - se for citação direta.

Exemplos de citação direta no corpo do texto:

- Um autor: Segundo Fulano (ano, p. xx),
- Dois autores: Para Fulano e Sicrano (ano, p. xx),
- Três autores: Conforme Fulano, Sicrano e Beltrano (ano, p. xx),
- Mais de três autores: Segundo Fulano *et al.* (ano, p. xx),

Quando a indicação dos autores é colocada dentro de parênteses (fora do corpo do texto), o(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) ser redigido(s) em letras maiúsculas. A seguir, entre parênteses e separados por vírgula, o ano da publicação e o número da página - se for citação direta.

Exemplos:

1. Um autor: (FULANO, ano, p. xx)
2. Dois autores: (FULANO; SICRANO, ano, p. xx)
3. Três autores: (FULANO; SICRANO; BELTRANO, ano, p. xx)
4. Mais de três autores: (FULANO *et al.*, ano, p. xx)

Citação de citação: trata-se da citação de fonte secundária, ou seja, de um texto que se teve acesso a partir de outro documento. Recomendamos evitar, sempre que possível, o emprego desse tipo de citação. Caso elas sejam inevitáveis, seguir o modelo abaixo:

Leedy (1988 *apud* RICHARDSON, 1991, p. 417) compartilha deste ponto de vista ao afirmar que "os estudantes estão enganados quando acreditam que eles estão fazendo pesquisa, [...]".

Nesse caso, faz-se referência ao documento efetivamente consultado; no exemplo acima, a obra de Richardson (1991).

**Lista das referências:** a revista utiliza como padrão a norma NBR 6023/2003 (ABNT) e suas respectivas atualizações.

Obs.: embora a referida norma não imponha, a Motrivivência **adota, na lista de referências, o uso do nome e sobrenome completos e por extenso dos autores.**

Sugerimos que as referências sejam feitas através do sistema MORE, da Biblioteca Universitária da UFSC, disponível em <http://www.more.ufsc.br/> .

Para sanar qualquer dúvida, sugerimos consultar documento da Biblioteca Universitária da UFSC em: [http://www.bu.ufsc.br/design/SLIDES\\_REFERENCIAS\\_2011\\_CC.pdf](http://www.bu.ufsc.br/design/SLIDES_REFERENCIAS_2011_CC.pdf).

Informações oriundas de comunicação pessoal, trabalhos em andamento e não publicados não devem ser incluídas na lista de referências, mas podem ser indicadas em nota de rodapé na página onde forem citadas.

Obs.: a exatidão e adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto são de responsabilidade do autor. Um texto, mesmo que aprovado, não será publicado se não atender às recomendações acima.

**Imagens e figuras:** quando for o caso, as ilustrações e tabelas devem ser apresentadas no interior do manuscrito na posição que o autor julgar mais conveniente. Devem ser numeradas, tituladas e apresentarem as fontes que lhes correspondem. As legendas e informações sobre as fontes das ilustrações, figuras e tabelas, devem vir em tamanho 11. As imagens devem ser enviadas em alta definição (300 dpi, formato TIF). Caso as imagens não sejam de autoria dos responsáveis pelo manuscrito, deve ser submetida como *Documento Suplementar* a autorização específica para reprodução das imagens na revista. Obras cujo autor faleceu há mais de 71 anos já estão em domínio público e, portanto, não precisam de autorização.

**Apoio financeiro:** é obrigatório informar no manuscrito, sob a forma de nota de rodapé na primeira página, todo e qualquer auxílio financeiro recebido para a elaboração do estudo que deu origem ao artigo submetido.

**Agradecimentos:** devem ser tão breves quanto possível e aparecer como nota de rodapé na primeira página do texto.

**Conflito de interesses:** é obrigatório que a autoria do manuscrito declare a existência ou não de conflitos de interesse. Mesmo julgando não haver conflitos de interesse, o(s) autor(es) deve(m) declarar essa informação no ato de submissão do artigo nos metadados (*Passo 2: Metadados da Submissão*, campo **Conflitos de interesse**) e na **primeira página do manuscrito**, sob a forma de nota de rodapé. Os conflitos de interesse podem ser de natureza pessoal, comercial, política, acadêmica ou financeira.

Obs: nenhuma chamada de nota de rodapé deve estar associada ao título.

**Integridade na Atividade Científica:** A Revista Motrivivência, atenta à necessidade de boas condutas na execução e publicação de pesquisas, adota como parâmetro as diretrizes básicas propostas pela Comissão de Integridade na Atividade Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As diretrizes estão disponíveis em [www.cnpq.br/web/guest/diretrizes](http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes).

Os critérios éticos da pesquisa devem ser respeitados conforme os termos das [Resoluções 466/12 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde](#), quando envolver experimentos com seres humanos (<http://cep.ufsc.br/legislacao/>).

Nestes casos, os autores devem encaminhar como *Documento Suplementar* o parecer de Comitê de Ética reconhecido, ou declaração de que os procedimentos empregados na pesquisa estão de acordo com os princípios éticos que orientam as resoluções citadas.

#### ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO NO SISTEMA

Os manuscritos serão recebidos somente via plataforma *online* (SEER). Para tanto:

Crie seu *login* em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/login> .

Obs.: para submeter um manuscrito, o usuário precisa cadastrar-se como **autor** na plataforma da revista.

A submissão envolve dois passos principais: a inclusão dos metadados e a transferência (*upload*) do manuscrito para o sistema.

1. **Inclusão dos metadados:** deverá conter obrigatoriamente os seguintes metadados: nomes dos autores, título do trabalho, resumo e palavras chaves; com exceção dos nomes dos autores, todos os demais metadados devem ser submetidos em português, inglês e espanhol.

#### OBS: ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DOS METADADOS EM TRÊS IDIOMAS:

Para a inclusão dos metadados em três idiomas, o “Passo 3 – Metadados da Submissão” deve ser repetido para cada idioma, conforme as seguintes etapas:

- 1) Em “Idioma do Formulário”, selecione “PORTUGUÊS” e clique, antes de mais nada, em SUBMETER. Depois de preencher todos os campos obrigatórios neste idioma, retorne ao topo da página e clique novamente em SUBMETER.
- 2) Na sequência, altere o "Idioma do formulário" para o idioma “INGLÊS” e clique em SUBMETER. Depois de preencher todos os campos obrigatórios neste idioma, retorne ao topo da página e clique novamente em SUBMETER.
- 3) Mais uma vez, altere o “idioma do formulário”, agora para o “ESPANHOL”, e clique em SUBMETER. Depois de preencher todos os campos obrigatórios nesse idioma, retorne ao topo da página e clique novamente em SUBMETER.
- 4) Realizado o procedimento nos três idiomas, vá até o fim da página e clique em SALVAR E CONTINUAR..

A submissão correta, com todos os metadados preenchidos nos três idiomas (português, espanhol e inglês), é de total responsabilidade do autor do manuscrito. Uma submissão incorreta, constatada na análise preliminar de normalização, resultará no arquivamento do manuscrito.

Nos demais itens de metadados solicitados pela plataforma de submissão, o campo "**Resumo da Biografia**" é OBRIGATÓRIO e nele devem ser informados somente os seguintes dados, nesta ordem:

- Último grau acadêmico obtido ou em andamento (com a sigla da instituição);
- Instituição em que trabalha ou estuda atualmente;

É também OBRIGATÓRIO o preenchimento do tópico “URL” com o link do Currículo Lattes de cada autor. No caso de se tratar de autores não brasileiros, que não disponham desse formato de currículo, deve ser informado o número de registro no ORCID.

Obs.: tendo em vista o uso crescente do ORCID, sugerimos aos autores que informem também o seu número ORCID (caso não tenha registro, consultar <https://orcid.org/> )

2. **Transferência do manuscrito:** Depois de preenchidos todos os metadados nos três idiomas, o passo seguinte é fazer a **transferência do arquivo do texto**, observando as normas e recomendações referidas nessas diretrizes aos autores, no item “Preparando o Manuscrito”.

\*Importante: após o encerramento da submissão, esta ficará ativa, ou seja, se algum dado tiver que ser corrigido, é possível entrar no sistema e "editar metadados" posteriormente.

### **Informações sobre avaliação**

Após submetido, o manuscrito passará por uma análise prévia de normalização, em que metadados, normas e pertinência do tema/abordagem ao foco/escopo da revista serão observados. Por decisão editorial, essa etapa de avaliação poderá resultar em solicitação de ajustes (ex.: correções de metadados), adequações (ex.: identificação de autoria no manuscrito) ou mesmo no seu arquivamento (ex: fora do foco/escopo do periódico).

Se a submissão estiver correta e for considerada adequada, o texto será encaminhado a dois membros da Comissão de Pareceristas ou a pareceristas *ad hoc*, que o apreciarão observando o sistema *de revisão por pares em duplo cego*. No caso de avaliações discordantes, o manuscrito será encaminhado a um terceiro parecerista. Com base nos pareceres, a Comissão Editorial comunicará a decisão aos autores, que poderá ser:

- Aprovado para publicação;
- Correções obrigatórias;
- Rejeitado para publicação (arquivado).

Se o parecer for de correções obrigatórias, haverá a necessidade de nova(s) rodada(s) de avaliação. Neste caso, a versão corrigida deverá ser submetida como "**versão do autor**" (à esquerda/no fim da página da submissão ativa) à submissão original, dentro do prazo informado na decisão editorial.

Nesse caso, a autoria deve prestar a atenção para as seguintes recomendações:

1. Todas as correções realizadas na nova versão devem ser grafadas em cor VERMELHA.
2. No caso da autoria não concordar com alguma correção solicitada ou quiser prestar alguma informação complementar às revisões dos pareceristas, pode usar a ferramenta “Revisão/Novo Comentário” do Word ou endereçar uma “Carta aos pareceristas”, que deve ser postada como documento independente também na “versão do autor”.
3. Atenção: os cuidados éticos devem ser tomados igualmente como na submissão inicial do texto; o arquivo não deve conter identificação de autoria (nem nas marcações do word, nem em formato de comentários).

Visando democratizar o espaço público de veiculação do conhecimento acadêmico da área, a revista Motrivivência adota, a partir de 01/10/2018, a seguinte **norma editorial**: só daremos início ao processo de avaliação de um segundo texto de um mesmo autor/coautor depois que o primeiro submetido tiver concluída a sua avaliação, com parecer **final** de aprovado ou rejeitado.

## Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens referidos acima, tanto na produção do manuscrito quanto no preenchimento dos metadados na plataforma. As submissões que não estiverem de acordo com essas diretrizes serão arquivadas.
2. Visando democratizar o espaço público de veiculação do conhecimento acadêmico da área, a revista Motrivivência adota, a partir de 01/10/2018, a seguinte **norma editorial**: só daremos início ao processo de avaliação de um segundo texto de um mesmo autor/coautor depois que o primeiro submetido tiver concluída a sua avaliação, com parecer **final** de aprovado ou rejeitado.

### Declaração de Direito Autoral

Os autores dos textos enviados à Motrivivência deverão garantir, em formulário próprio no processo de submissão:

- a) serem os únicos titulares dos direitos autorais dos artigos,
- b) que não está sendo avaliado por outro(s) periódico(s),
- c) e que, caso aprovado, transferem para a revista tais direitos, sem reservas, para publicação no formato on line.

Obs.: para os textos publicados, a revista Motrivivência adota a licença Creative Commons “Atribuição - Não Comercial - Compartilhar Igual 4.0 Internacional” ([CC BY-NC-SA](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)).

### Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados na revista serão usados exclusivamente para os serviços necessários à editoração, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

**ANEXO B- CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA**

Continuação do Parecer: 3.530.257

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa.

Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_1390749.pdf	31/07/2019 15:01:41		Aceito
Outros	CARTA DE ANUENCIA PROJETO D E_ELIDA.pdf	31/07/2019 15:00:52	Fernando José de Paula Cunha	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODETALHADO.pdf	05/07/2019 14:22:33	Fernando José de Paula Cunha	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO.pdf	05/07/2019 14:20:38	Fernando José de Paula Cunha	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	05/07/2019 14:08:10	Fernando José de Paula Cunha	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JOAO PESSOA, 24 de Agosto de 2019

Assinado por:  
Eliane Marques Duarte de Sousa  
(Coordenador(a))

Endereço: UNVERSITARIO S/N  
Bairro: CASTELO BRANCO Cid: 58.051-900  
UF: PB Município: JOAO PESSOA  
Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 e-mail: comitedetica@ccs.ufpb.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
Campus I - Cidade Universitária  
Tel. (083) 3216-7030 – Fax. (083) 216-7235



## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a aluna Elidacris Felizardo Gustavo da Silva, participa das atividades acadêmicas do LEPEL/PB (Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação Física Esporte e Lazer da Paraíba) e foi selecionada como bolsista Pibid durante o período 2014.2 a 2015.1

João Pessoa, 26 de junho de 2019

Prof. Dr. Fernando José de Paula Cunha  
Coordenador do Laboratório

